GESTÃO ESCOLAR, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

[1] Grace Favila de Figueiredo Carvalhal

Resumo:O estudo discute a importância da gestão escolar, coordenação pedagógica, supervisão e orientação educacional na organização das práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Reflete sobre desafios e possibilidades desses processos na Educação Básica, considerando a diversidade dos sujeitos e a necessidade de ações participativas, inclusivas e democráticas que fortaleçam o acompanhamento pedagógico e a permanência dos estudantes no contexto escolar.

Palavras-chave: Gestão escolar; Coordenação pedagógica; Orientação educacional; Educação de Jovens e Adultos; Educação Básica.

INTRODUÇÃO

As discussões sobre a organização do trabalho pedagógico na Educação Básica vêm assumindo crescente relevância perante as transformações sociais, culturais e educacionais que permeiam o espaço escolar. A escola contemporânea enfrenta desafios relacionados à garantia do acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes, exigindo práticas educativas mais inclusivas, participativas e comprometidas com a formação humana. Nesse contexto, a pedagogia escolar, articulada aos processos de gestão, coordenação pedagógica, supervisão e orientação educacional, ocupa posição estratégica na construção de ações que favorecem a qualidade da educação e fortalecem o desenvolvimento integral dos sujeitos.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), tais desafios tornam-se ainda mais complexos devido às especificidades que caracterizam os sujeitos atendidos. Segundo Paulo Freire(1996), a educação precisa considerar a realidade dos educandos e reconhecer seus saberes como elementos fundamentais para a construção da aprendizagem . Dessa forma, a EJA exige práticas

[1]MestrandaUNEB,MPEJA,Salvador,Bahia.Kellygracecarvalhal027@gmail.com

pedagógicas que respeitem experiências de vida, trajetórias e contextos sociais diversos.

A modalidade reúne sujeitos com diferentes trajetórias de vida, experiências sociais e percursos escolares marcados, muitas vezes, por processos de exclusão, interrupções nos estudos e desigualdades educacionais. Dessa forma, pensar a gestão e a organização pedagógica da EJA implica reconhecer a diversidade presente no ambiente escolar e construir estratégias que valorizem os saberes, as experiências e as necessidades dos estudantes

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre a atuação da gestão escolar, da coordenação pedagógica e da orientação educacional na Educação de Jovens e Adultos. Parte-se do entendimento de que esses processos constituem elementos fundamentais para a organização das práticas educativas e para o fortalecimento de uma escola democrática, participativa e socialmente comprometida.

A problemática que orienta esta discussão consiste em compreender de que forma a gestão escolar, a coordenação pedagógica e a orientação educacional podem contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais significativas na EJA, considerando os desafios enfrentados na Educação Básica. Busca-se refletir sobre o papel desses profissionais na mediação dos processos educativos e na organização de ações capazes de promover aprendizagens contextualizadas e inclusivas.

O objetivo geral consiste em analisar a importância da gestão escolar e dos processos de acompanhamento pedagógico na organização das práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos. Como objetivos específicos pretende-se compreender o papel da coordenação pedagógica e da orientação educacional no cotidiano escolar; identificar desafios relacionados à organização do trabalho pedagógico; e discutir possibilidades de fortalecimento das práticas educativas voltadas à EJA.

A gestão escolar contemporânea ultrapassa funções meramente administrativas, assumindo responsabilidades relacionadas à organização do ambiente educativo, ao acompanhamento pedagógico e à construção de processos participativos. Para Lück (2011), a gestão educacional compreende uma ação articuladora capaz de integrar pessoas, objetivos e práticas institucionais em favor da qualidade do ensino.Nessa perspectiva, a gestão democrática torna-se princípio fundamental ao possibilitar a participação coletiva nos processos decisórios,



promovendo diálogo entre professores, estudantes, famílias e demais sujeitos da comunidade escolar.

A coordenação pedagógica desempenha função essencial no acompanhamento das ações educativas, atuando no planejamento, organização e desenvolvimento de práticas formativas. Seu trabalho envolve a mediação entre propostas institucionais e práticas docentes, favorecendo espaços de reflexão e construção coletiva. Além disso, a coordenação contribui para o fortalecimento do trabalho pedagógico ao incentivar processos colaborativos entre os profissionais da escola.

A orientação educacional também assume papel relevante ao acompanhar os estudantes em suas dimensões pedagógicas, sociais e humanas. Na EJA, essa atuação torna-se ainda mais necessária, considerando as múltiplas realidades vivenciadas pelos estudantes. Muitos jovens e adultos conciliam estudos, trabalho, responsabilidades familiares e diferentes desafios sociais, exigindo ações de acolhimento e acompanhamento capazes de favorecer sua permanência e desenvolvimento escolar.

A supervisão escolar, por sua vez, pode contribuir para a articulação das ações pedagógicas e institucionais, fortalecendo processos de acompanhamento e avaliação das práticas desenvolvidas. Quando integrada aos demais setores da escola, torna-se instrumento importante para a melhoria da qualidade educacional.

Autores que discutem a organização escolar ressaltam que os processos educativos exigem atuação coletiva e permanente diálogo entre os diferentes profissionais da educação. A construção de práticas pedagógicas significativas depende da existência de espaços institucionais que favoreçam planejamento, acompanhamento e reflexão crítica sobre a realidade escolar.

MÉTODO

Este estudo apresenta abordagem qualitativa, considerando que os fenômenos educacionais envolvem dimensões sociais, culturais e subjetivas. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva. O desenvolvimento da investigação ocorrerá por meio de levantamento bibliográfico, análise de estudos relacionados à gestão escolar, coordenação pedagógica, supervisão, orientação educacional e Educação de Jovens e Adultos.



A pesquisa fundamenta-se em autores que discutem organização escolar e processos educativos, buscando compreender contribuições teóricas e reflexões sobre práticas institucionais no contexto da Educação Básica.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A gestão democrática constitui importante princípio para compreender os processos escolares. De acordo com Libâneo (2018), a organização e gestão da escola exigem ações coletivas fundamentadas em planejamento, participação e acompanhamento das práticas educativas. Nesse sentido, a atuação da equipe gestora torna-se essencial para fortalecer espaços de diálogo e participação.

A coordenação pedagógica desempenha função estratégica ao acompanhar professores e contribuir para a construção coletiva das práticas escolares. Nessa perspectiva, Nóvoa (2009) destaca a importância da formação construída no cotidiano profissional e baseada na reflexão compartilhada.

Além disso, a orientação educacional assume papel relevante no acompanhamento dos estudantes, sobretudo na EJA, modalidade marcada por sujeitos que conciliam trabalho, responsabilidades familiares e vida escolar. Conforme Soares (2002), a EJA apresenta especificidades que exigem políticas e práticas educativas voltadas à inclusão e permanência.

Os resultados esperados apontam para a necessidade do fortalecimento das ações integradas entre gestão escolar, coordenação pedagógica, supervisão e orientação educacional. Espera-se compreender como essas dimensões podem contribuir para práticas mais participativas e inclusivas.

Espera-se que a investigação contribua para ampliar discussões sobre a importância da gestão escolar e dos processos de acompanhamento pedagógico na EJA, evidenciando desafios e possibilidades relacionados à organização do trabalho educativo. Pretende-se também fortalecer reflexões sobre práticas institucionais que favoreçam a construção de ambientes escolares mais inclusivos, democráticos e comprometidos com a aprendizagem dos estudantes.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a gestão escolar, a coordenação pedagógica, a supervisão e a orientação educacional ocupam papel central na organização do trabalho pedagógico na Educação Básica,



especialmente na EJA. Veiga (2013) destaca que a construção coletiva das ações escolares constitui elemento essencial para fortalecer processos democráticos e favorecer a aprendizagem. Na EJA, tais processos tornam-se ainda mais relevantes por atenderem sujeitos com trajetórias diversas e necessidades específicas. Assim, o fortalecimento de práticas colaborativas e de processos participativos constitui elemento essencial para a construção de uma escola comprometida com a formação humana e com a transformação social.

Dessa forma, a articulação entre diferentes setores da escola representa importante estratégia para promover práticas educativas comprometidas com a formação humana, a inclusão e a transformação social.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2018.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2011.

NÓVOA, António. **Professores:** imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

SOARES, Leôncio. **Educação de Jovens e Adultos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2013.

